

DESEMPENHO DE VARIEDADES DE MANDIOCA DE MESA NO NÚCLEO RURAL JARDIM-DF

Josefino de Freitas Fialho¹; Eduardo Alano Vieira¹; Marília Santos Silva¹; José Nilton Campelo Lacerda²; Gabriel Freitas de Paula³; Letícia de Oliveira³; Martinho Soares Costa³; Neimar Júnior Dutra³

¹Pesquisador Embrapa Cerrados, Caixa Postal 08223, 73301-970 Planaltina, DF. e-mail: josefino@cpac.embrapa.br; ²Emater-DF; ³Estagiário Embrapa Cerrados, Planaltina, DF.

PALAVRAS CHAVE: aipim, cocção, produtividade de raízes.

INTRODUÇÃO

Uma boa variedade de mandioca para mesa deve apresentar o máximo possível dos caracteres listados abaixo: cor da película da raiz marrom, cor do córtex branca ou creme, elevado potencial produtivo, elevado teor de amido nas raízes, resistência a doenças (em especial a bacteriose na região do Cerrado), resistência a pragas (ácaro, percevejos e cochonilhas), elevada estatura da primeira ramificação, raízes lisas (sem cintas), pedúnculo curto nas raízes, ramos com pequena distância entre os nós, maioria das raízes com tamanho comercial, sabor apreciado pelos consumidores, cocção rápida, boa qualidade de massa e baixo teor de fibras nas raízes.

O objetivo do trabalho foi avaliar a influência da época de colheita na produtividade e no tempo de cocção de raízes de mandioca de mesa no Núcleo Rural Jardim-DF.

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi conduzido entre dezembro de 1999 e julho de 2001, no Núcleo Rural Jardim-DF. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados com três repetições em esquema de parcelas subdivididas, sendo dispostas nas parcelas às variedades (Mantiqueira/BGMC 34, Japonesa/BGMC 751, IAC 576-70/BGMC 753, Iapar-19/Pioneira/BGMC 982, Cacau Branca/BGMC 1132, Amarela Local e Vassourinha/BGMC 962) e nas subparcelas, casualizadas dentro de cada bloco, as épocas de colheita (10, 12, 13, 14, 15 e 16 meses após o plantio). Cada parcela foi composta por 14 linhas com 12 plantas em espaçamento de 1,20 m entre linhas e 0,80 m entre fileiras. A área útil de cada parcela foi constituída pelas dez fileiras internas e pelas dez plantas internas de cada fileira, e foi subdividida em 6 subparcelas com 2 linhas de 10 plantas, cada uma referente a uma época de colheita.

A seleção do material para o plantio bem como os tratamentos culturais seguiram as recomendações do sistema de produção de mandioca para a região do Cerrado (Souza e Fialho, 1994). Os dados aferidos dos caracteres produtividade de raízes em kg ha⁻¹ e tempo para cocção em minutos, foram submetidos à análise de variância univariada para os efeitos variedades e épocas de colheita. As médias foram comparadas por meio do teste de comparação de médias de Tukey a 5% de probabilidade de erro. Todas as análises estatísticas foram realizadas com auxílio do programa Genes (Cruz, 2001).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise de variância mostrou a existência de diferenças significativas entre variedades quanto ao potencial produtivo e quanto ao tempo de cocção de raízes, bem como uma influência significativa da época de colheita sobre esses caracteres. Os resultados revelaram a existência de interação significativa entre os fatores épocas de colheita e variedades para os caracteres aferidos, mostrando assim que a ordem de classificação dos genótipos não foi coincidente ao longo das épocas de colheita. Os coeficientes de variação das análises de variância para as parcelas e subparcelas variaram de 8,18 a 16,03%, conferindo boa precisão experimental aos ensaios (Tabela 1).

As variedades Iapar-19 e Vassourinha destacaram-se como as mais produtivas em todas as épocas de colheita, destaque também deve ser dado à variedade IAC 576-70 que apenas na última época de colheita (16 meses) não esteve no grupo das mais produtivas (Tabela 2). Quanto às épocas de colheita os resultados mostraram que quanto mais tardia é a colheita maior a produtividade, uma vez que maior é o tempo de acumulação de reservas nas raízes.

Tabela 1. Resumo da análise de variância univariada dos caracteres produtividade de raízes em $t\ ha^{-1}$ e tempo para a cocção em minutos (TC) avaliados em seis variedades de mandioca colhidas em oito épocas distintas em Planaltina-DF.

Fonte de Variação	Graus de liberdade	Raízes	Cocção
		Quadrado médio	Quadrado médio
Parcela (variedades)	5	10,89 ^{ns}	318,94*
Erro a	15	8,91	8,84
Subparcela (épocas)	7	1768,84*	274,58*
Interação (variedades x épocas)	35	7,96 ^{ns}	16,67*
Erro b	126	6,61	7,82
Total	191	-	-
Erro (a,b)	98,23	7,19	8,07
Média		38,01	24,31
Coeficiente de variação parcela (%)		7,85	12,23
Coeficiente de variação subparcela (%)		6,77	11,50

* = significativo a 5% de probabilidade de erro pelo teste F, ^{ns} = não significativo a 5% de probabilidade de erro pelo teste F.

Tabela 2. Produtividade de raízes em t ha⁻¹ de seis variedades de mandioca colhidas em oito épocas distintas 10, 12, 13, 14, 15, 16, 18 e 19 meses após o plantio no Núcleo Rural Jardim-DF na safra 2000/2001.

Variedades	Idade de colheita						Média genótipos
	10 meses (Out)	12 meses (Dez)	13 meses (Jan)	14 meses (Fev)	15 meses (Mar)	16 meses (Abr)	
Mantiqueira	29,44 Bab	36,71 ABa	29,44 Bbc	37,38 ABa	45,31 Abc	41,50 ABb	36,63
Japonesa	26,19 Bbc	28,04 Babc	35,11 Bab	27,48 Bb	53,92 Aab	50,62 Aab	36,89
IAC 576-70	31,19 B ab	33,46 Bab	35,52 Bab	40,00 ABa	49,89 Aabc	43,15 ABb	38,87
Iapar-19	32,38 Bab	36,08 Ba	39,13 Ba	36,50 Bab	55,32 Aa	52,90 Aa	42,05
Cacau Branca	19,13 Cc	20,31 Cc	22,69 Cc	31,48 BCab	44,36 ABc	49,23 Aab	31,20
Amarela Local	37,38 BCa	25,21 Cbc	35,11 BCab	33,46 BCab	52,38 Aabc	42,03 ABb	37,60
Vassourinha	30,88 Cab	33,25 Cab	36,29 BCab	34,56 Cab	48,10 ABabc	50,42 Aab	38,92
Média épocas	29,51	30,44	33,33	34,41	49,90	47,12	

* = médias seguidas pela mesma letra maiúscula na horizontal e minúscula na vertical não diferem entre si, a 5% de probabilidade de erro, pelo teste de Tukey.

Tabela 3. Tempo em minutos para a cocção de raízes de seis variedades de mandioca colhidas em oito épocas distintas 10, 12, 13, 14, 15, 16, 18 e 19 meses após o plantio Núcleo Rural Jardim-DF na safra 2000/2001.

Variedades	Idade de colheita						Média genótipos
	10 meses (Out)	12 meses (Dez)	13 meses (Jan)	14 meses (Fev)	15 meses (Mar)	16 meses (Abr)	
Mantiqueira	28,25 ABab	33,00 Aa	33,00 Aa	25,00 Bab	26,00 Bab	28,25 ABa	28,92
Japonesa	24,00 ABbc	20,25 BCdb	28,25 Aa	17,00 Dd	19,00 CDc	23,25 BCb	21,96
IAC 576-70	23,00 Bcd	30,00 Aa	30,00 Aa	22,00 BCbc	18,00 Cc	23,50 Bb	24,42
Iapar-19	20,00 ABcd	21,25 Ab	21,25 Ab	16,25 Bd	19,50 ABc	18,25 ABcd	19,42
Cacau Branca	18,25 ABd	15,25 Bc	15,50 Bc	18,00 ABcd	22,25 Abc	15,25 Bd	17,42
Amarela Local	30,00 ABa	33,00 Aa	33,00 Aa	27,50 Ba	30,00 ABa	28,75 ABa	30,38
Vassourinha	21,75 Bcd	22,50 Bb	28,25 Aa	25,50 ABab	25,25 ABab	22,50 Bbc	24,29
Média épocas	23,61	25,04	27,04	21,61	22,86	22,82	

* = médias seguidas pela mesma letra maiúscula na horizontal e minúscula na vertical não diferem entre si, a 5% de probabilidade de erro, pelo teste de Tukey.

Dentre as variedades testadas se destacou a variedade Cacau Branca, como a única que se colocou junto as que apresentaram o menor tempo para a cocção em todas as épocas de colheita, revelando uma grande estabilidade de cocção ao longo do ano. Por sua vez, a variedades Mantiqueira e Amarela Local mereceram destaque negativo, por terem apresentado os maiores tempos para a cocção em todas as épocas de colheita. As demais variedades se colocaram em posições intermediárias, porém com tempo de cocção satisfatório (inferior ou igual a 30 minutos) na maioria das épocas de colheita.

Se considerarmos a produtividade destacaram-se nesse local as variedades Iapar-19 e Vassourinha e se considerarmos as qualidades culinárias pode ser indicada a cultivar Cacau Branca. Entretanto, um fator importante para a comercialização de raízes de mandioca na região do Distrito Federal e Entorno é a coloração da polpa das raízes, uma vez que o mercado local exige cultivares com polpa creme ou amarela, como a apresentada pela variedade Iapar-19 que em razão de apresentar o maior potencial produtivo e tempo para cocção inferior a 30 minutos em todas as épocas de colheita evidenciou elevado potencial para o cultivo comercial nesse local. Por sua vez a variedade Cacau Branca apresentou elevado potencial para o melhoramento genético da cultura na região, como possível fonte de genes de estabilidade de cocção.

CONCLUSÃO

A variedade de mesa que apresentou o maior potencial foi a Iapar-19, pela maior produtividade de raízes e cocção inferior a 30 minutos em todas as épocas de colheita e ser de polpa creme.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CRUZ, C.D. **Programa genes: aplicativo computacional em genética e estatística**. Viçosa: Editora da UFV, 2001. 648p.
SOUZA, L.S.; FIALHO, J.F. **Sistema de produção de mandioca para a região do cerrado**. Cruz da Almas: CNPMF, 2003. 61p.